

RESENHAS PAULOFREIREANAS: RESULTADOS

Gilson Xavier de Azevedo^{1*} (PO - gilson.azevedo@ueg.br), **Hellen Vitória Araújo Alves** (IC)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Objetivo deste projeto de pesquisa é analisar individualmente 31 obras de Paulo Freire, publicadas no período de 1959-2013, a partir do gênero resenha crítica, visando entender e sintetizar de modo a se entender qual a contribuição desse importante teórico brasileiro para a realidade da nossa educação. O problema em questão é se a obra de Paulo Freire ainda se mostra como relevante para o entendimento e a proposição da ação educacional libertadora em nossos dias? Justifica-se a proposta pelo conjunto de fatos e retrotopias que o Brasil vem vivenciando desde o golpe no governo Dilma. O presente projeto de pesquisa, tenciona construir, ao longo de sua execução, percepções exploratórias de caráter bibliográfico, a partir do gênero literário “resenha crítica”, de modo a se propor a leitura, a construção das resenhas e a organização de um livro composto por elas ao final da execução do projeto a ser lançado em 2025. Tenciona-se produzir com o referido projeto, resultados que nos permitam rediscutir e redefinir algumas práticas pedagógicas do curso de pedagogia da UEG Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis e lançar ao final da execução deste projeto, um livro com as resenhas paulfreireanas produzidas por nós docentes e por acadêmicos do referido curso, afim de se divulgar os resultados. Ao final da execução do projeto, espera-se disponibilizar o livro com as resenhas freireanas produzidas por docentes e acadêmicos, contribuindo para o enriquecimento do campo educacional e o fortalecimento da pedagogia crítica, baseando-se nos princípios de autonomia e conscientização social delineados por Freire.

Palavras-chave: Educação. Paulo Freire. Resenhas.

Introdução

Paulo Reglus Neves Freire nasceu em Recife em 1921 e se tornou um dos maiores educadores, filósofos e sociólogos da educação do Brasil. Talvez o principal influenciador da pedagógica crítica, uma espécie de filosofia educacional formulada por Henry Giroux (1982, 1997) que pregava a consciência libertadora do eu aprendente. Tal movimento, confrontava as tendências e instâncias autoritárias, tendo por base a teoria marxista ligada à democracia radical, ao anarquismo, ao feminismo, e aos movimentos de luta pela justiça social.

Por meio da Lei n.º 12.612, é declarado, em 2012, patrono da educação brasileira, tornando-se, então, reconhecido como o ícone da luta pela alfabetização e educação da população pobre. Freire, nasceu em uma família de classe média, mas desde cedo conviveu com a pobreza e a fome. Após a Grande Depressão em 1929, a sua família também começou a passar por necessidades, o que força sua consciência de classe. Em 1943, inicia o curso de direito pela UFPE, mas transfere-se para a área

da educação por julgar muito elitista o direito ali enunciado. Em seguida, assume (1946) a direção do departamento de Educação e Cultura do Serviço Social de Pernambuco, onde passou a trabalhar com lavradores pobres e analfabetos, o que modifica ainda mais sua percepção da pobreza (MEC, 2021).

Em 1961, torna-se diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade de Recife. Assim, organiza uma equipe para alfabetizar 300 cortadores de cana em 45 dias. Essa ação projetou definitivamente sua personalidade educacional pelo Brasil, recebendo em 1964 o endosso de multiplicação da experiência pelo país. Porém, em decorrência do Golpe Militar do mesmo ano, o projeto foi considerado comunista como tudo nesse país que se refere à transformação social dos pobres. Paulo Freire passa a ser figura pública inadequada. É perseguido e se refugia no Chile, depois na Suíça, Inglaterra, Estados Unidos, vivendo em Guiné-Bissau e Cabo Verde, amargando seu exílio por 16 anos (MEC, 2021).

Tais fatos, são um brevíssimo resumo da vida de Paulo Freire e embora não se tencione ao longo desse projeto de pesquisa, biografar a vida dele, tal viés aparecerá sem dúvida no processo de escrita e comunicação de sua obra. No ano de 2021, a 19 de setembro, Paulo Freire, se vivo fosse, completaria 100 anos de nascimento. Falecido em São Paulo, 2 de maio de 1997, deixou um verdadeiro legado à educação do Brasil. Mas, como em todo país vítima de retrotopias, durante o atual desgoverno, buscou-se desqualificar, diminuir, criminalizar e até retirar o nome de Paulo Freire como patrono de nossa educação. Por isso e pelo que esse educador representa para nós, é que venho propor o projeto “Resenhas paulofreireanas” como forma de conhecer mais, fomentar o reconhecimento social e propagar a vida e a obra desse imenso educador que, perseguido em vida, continua a ser perseguido por fascistas que açabarcam a República do Brasil nos dias atuais.

Considerações Metodológicas

O levantamento bibliográfico para a efetivação desse projeto de pesquisa fora feito entre os anos de 2020 e 2021, quando localizei no portal PAULO FREIRE 31

livros compreendendo os anos de publicação de 1959 com “Educação e atualidade brasileira” e 2013 com a obra postumamente “Educar com a mídia”.

Trata-se de uma pesquisa de maior duração que nasceu de algumas leituras e percepções construídas ao longo dos últimos anos (Barreto, 1998; Beisiegel, 2010; Brandão, 2005; Calado, 2001; Gadotti, 2007; Padilha, 2019; Santos, 2017), dado ao meu imbricamento com o tema e à transcorrência de minha participação nos muitos seminários que celebraram o centenário do nascimento de Paulo Freire. Tal pesquisa classifica-se como exploratória de caráter bibliográfico no viés do gênero “Resenha crítica”. A análise dos materiais coletados via leitura tem por finalidade enriquecer a produção de cada uma das resenhas que o projeto tenciona promover, considerando ao seu final, a publicação de um livro que reunirá essas produções.

Nesse sentido, para Gil (1999, p. 41), a pesquisa exploratória pretende proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses Para Eco (2007, p. 11): “se tiver ideias originais, estas revisitarão também no confronto com as ideias do autor tratado: muita coisa nova se pode dizer sobre a liberdade estudando-se a maneira como outro a abordou”. Outro fator ressaltado por Eco (2007, p. 17) que interessa ao escopo da presente pesquisa é a questão de saber ler os originais dos autores buscados, nem sempre disponíveis na língua mãe do pesquisador; sobremaneira quando se tratam de referenciais teóricos.

Ainda para Eco (2007, p. 21) embora o estudo não precise ser inédito, deverá buscar um viés novo, recente ou mesmo inovador, além de ter certa utilidade para o objeto em si, para a comunidade onde o estudo acontece e para as ciências de modo geral. Nesse caso, buscou-se analisar como Paulo Freire pode, nos dias atuais contribuir para uma compreensão construtivista e humanizada do ato de ler e aprender na educação dita formal.

O estudo deve fornecer elementos para a verificação e para a contestação das hipóteses apresentadas e, portanto, para uma continuidade pública: (a) fornecer provas; (b) contar como procedi para achar o fragmento; (c) informar como se deve fazer para achar outros; (d) dizer como se construiu a hipótese (ECO, 2007, p. 23).

Além de tais pontos, ainda é preciso pensar nas fontes materiais da pesquisa, sejam elas os livros de comentários, os clássicos, os questionários, fontes de

observação, dentre outros. As fontes de um autor podem ser acontecimentos históricos e seus objetos, livros. A distinção entre fontes e literatura crítica precisa estar bem clara, de modo a não confundir o discurso sobre as fontes utilizadas, conforme já se mencionou anteriormente.

Resultados e Discussão

Até o presente, foram realizadas as resenhas de 23 obras. Tenciona-se até o final deste ano resenhar mais duas obras: 1985 Por uma Pedagogia da Pergunta - Paulo Freire e Antônio Fundez e 1996 Pedagogia da Autonomia, sendo que a segunda obra é a que será resenhada pela acadêmica bolsista do projeto.

Contudo, até o final do projeto em setembro de 2024, acredita-se que conseguiremos, no máximo, resenhas de 20 obras e não de 31 previamente pensadas, de modo que pedirei prorrogação do projeto por mais um ano, pois quando foi pensado, era originalmente para 3 anos, compreendendo 10 resenhas por ano e uma a ser feita pela acadêmica bolsista.

Já foram realizadas duas comunicações referentes ao projeto e este ano, faremos a comunicação dos resultados parciais nos eventos CEPE-UEG e SEPE - UEG QUIRINÓPOLIS.

Não registrei nenhuma ocorrência, pois a questão da prorrogação que pedi em maio de 2024 já estava prevista no planejamento inicial. Considerando a extensão dos livros, era evidente desde o início que seria muito difícil concluir o projeto em apenas dois anos. Portanto, essa necessidade de prorrogação já havia sido antecipada e incorporada ao cronograma original, garantindo que todas as etapas pudessem ser cumpridas de maneira adequada e sem comprometer a qualidade do trabalho.

Além disso, a profundidade e a complexidade dos conteúdos exigem um estudo minucioso e detalhado, reforçando a necessidade de uma prorrogação para assegurar uma compreensão completa. O uso de recursos e ferramentas específicos, bem como a colaboração com especialistas, demanda mais tempo para reuniões, revisões e feedbacks essenciais. Priorizamos a qualidade e a precisão do trabalho final, e a prorrogação permite revisões detalhadas e correções de eventuais erros.

Também é importante considerar que imprevistos podem surgir ao longo do desenvolvimento do projeto, exigindo ajustes no cronograma original.

Ao elaborar aqui os resultados parciais do presente projeto de pesquisa que tem como objetivo construir resenhas de 31 obras de Paulo Freire, fica evidente a magnitude e a relevância do legado deixado por esse grande educador e pensador brasileiro. Ao longo do processo de elaboração das resenhas, foi possível mergulhar profundamente em suas obras, percebendo a consistência de suas ideias e a abrangência de suas contribuições para a educação, a pedagogia e a sociedade como um todo.

As resenhas produzidas revelam a riqueza de conceitos e princípios desenvolvidos por Paulo Freire, como a conscientização, a pedagogia do oprimido, a dialogicidade e a prática da liberdade. Sua perspectiva humanista e transformadora sobre a educação ressoa como um farol que ilumina os caminhos daqueles que buscam a emancipação e a justiça social.

Durante o processo de construção das resenhas, também é possível perceber a atualidade e a pertinência das reflexões de Freire para os desafios contemporâneos da educação e da formação cidadã. Suas ideias continuam a inspirar educadores, estudantes e pesquisadores em todo o mundo, incentivando-os a repensar a prática pedagógica e a buscar abordagens mais participativas e inclusivas.

Em suma, os resultados até aqui colhidos desse projeto de pesquisa reforçam a importância do pensamento de Paulo Freire para a construção de uma educação mais democrática, humanizada e comprometida com a libertação dos indivíduos. Sua obra continua a ser um ponto de referência fundamental para aqueles que almejam transformar a sociedade por meio da educação e da promoção da consciência crítica.

Por fim, tenciona-se produzir com o referido projeto, resultados que nos permitam discutir e redefinir algumas das práticas pedagógicas do curso de pedagogia da UEG Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis e lançar ao final da execução deste projeto, um livro com as resenhas paufreireanas produzidas por mim e por acadêmicos do referido curso. Assinala-se, ainda, a comunicação em eventos científicos da UEG e de outras instituições que têm ampliado nossa visão da referida pesquisa.

Considerações Finais

Ao elaborar os resultados parciais do presente projeto de pesquisa cujo objetivo é construir resenhas de 31 obras de Paulo Freire, fica evidente a magnitude e a relevância do legado deixado por esse grande educador e pensador brasileiro. Ao longo do processo de elaboração das resenhas, foi possível mergulhar profundamente em suas obras, percebendo a consistência de suas ideias e a abrangência de suas contribuições à educação, à pedagogia e à sociedade na totalidade.

As resenhas produzidas revelam a riqueza de conceitos e de princípios desenvolvidos por Paulo Freire, como a conscientização, a pedagogia do oprimido, a dialogicidade e a prática da liberdade. Sua perspectiva humanista e transformadora sobre a educação ressoa como um farol que ilumina os caminhos daqueles que buscam a emancipação e a justiça social.

Durante o processo de construção das resenhas, também foi possível perceber a atualidade e a pertinência das reflexões de Freire para os desafios contemporâneos da educação e da formação cidadã. Suas ideias continuam a inspirar educadores, estudantes e pesquisadores em todo o mundo, incentivando-os a repensar a prática pedagógica e a buscar abordagens mais participativas e inclusivas.

Ademais, o projeto proporciona a oportunidade de compreender a trajetória intelectual de Paulo Freire, desde suas primeiras obras até seus trabalhos mais maduros. Essa jornada permitiu identificar a evolução de suas ideias e os contextos que influenciaram suas reflexões ao longo do tempo.

Em suma, os resultados até aqui colhidos desse projeto de pesquisa reforçam a importância do pensamento de Paulo Freire para a construção de uma educação mais democrática, humanizada e comprometida com a libertação dos indivíduos. Sua obra continua a ser um ponto de referência fundamental para aqueles que almejam transformar a sociedade por meio da educação e da promoção da consciência crítica.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás, por possibilitar a realização desta pesquisa.

Referências

- BARRETO, Vera Paulo **Freire para educadores** / Vera Barreto. São Paulo: Arte & Ciência, 1998. 138p.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. **Paulo Freire** / Celso de Rui Beisiegel. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 128 p.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Paulo Freire, educar para transformar: fotobiografia** / Carlos Rodrigues Brandão. São Paulo: Mercado Cultural, 2005. 140 p.
- BRASIL. MEC. **Paulo Freire é declarado o patrono da educação brasileira**. 16 de abril de 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/17681-paulo-freire-e-declarado-o-patrono-da-educacao-brasileira>>. Acesso em 04 jun. 2022.
- CALADO, Alder Júlio Ferreira. **Paulo Freire: sua visão de mundo, de homem e de sociedade**/Alder Júlio Ferreira Calado. Caruaru: FAFICA 2001.
- GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar** / Moacir Gadotti. – 1. ed. – São Paulo: Publisher Brasil, 2007.
- ECO, U. **Como se faz uma tese em ciências humanas**, 6. Ed., Lisboa: Editorial Presença, 2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- GIROUX, Henry. **Os Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 4ª edição, 1982.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** /
- PADILHA, Paulo Roberto. [et al.]. **50 olhares sobre os 50 anos da pedagogia do oprimido** [livro eletrônico], [organizadores]. -- 1. ed. -- São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2019.
- SANTOS, Thomas Giulliano Ferreira dos. **Desconstruindo Paulo Freire**. 1. ed. – Porto Alegre: História Expressa, 2017.